

VOCÊS/A | EXAME



Abril

EXEMPLAR DE
assinante
VENDA PROIBIDA
R\$ 16,90 + SETEMBRO 2009

GUIA
vocês/a
EXAME



AS MELHORES
EMPRESAS
PARA VOCÊ TRABALHAR
2009

1500

**melhores
empresas
para você
trabalhar**

Saiba por que
as pessoas são
mais felizes aqui

- elas pagam melhor
- treinam mais
- valorizam a equipe
- e são mais rentáveis

Quem é o profissional
que elas procuram



Um time exemplar para o Brasil

As 150 empresas deste ano provam que investimento em pessoas gera reconhecimento, felicidade e riqueza até nos piores momentos

→ DANIELA DINIZ



Empresa: **CATERPILLAR**

Número de funcionários: **4 527**

Sede: Piracicaba (SP)

Posição no Guia: **1º**

IOAT: **92,1**

Adversidade:

**Queda nas
exportações
levou à
demissão de
1 000 funcionários**

O ano de 2009 entrou para a história do Guia VOCÊ S/A-EXAME – As Melhores Empresas para Você Trabalhar por uma palavra: superação. As companhias que se inscreveram na pesquisa deste ano em busca de um lugar entre as melhores do país tiveram, como há alguns anos não se via, sua gestão de pessoas sacrificada — e testada. As 150 empresas que se consagraram campeãs passaram, e muito bem, no teste. Num ano difícil, a área de recursos humanos precisou mover suas peças com atenção — desde gerenciar orçamentos mais enxutos até tocar negociações com sindicatos, nos casos em que as operações quase

paralisaram. Das 150 empresas do Guia, 43% declararam ter passado por situações atípicas. Dessas, 5,3% venderam ou encerraram unidades de negócio e 11,3% demitiram além da normalidade.

A Caterpillar simboliza bem o que aconteceu com a gestão de pessoas no auge da crise. Fabricante de máquinas industriais e agrícolas, localizada em Piracicaba, no interior de São Paulo, a empresa foi uma das primeiras a sentir os efeitos da turbulência. As exportações de máquinas despencaram desde o final de 2008 e ela se viu



Empresa: **VOLVO**
 Número de funcionários: **2 335**
 Sede: Curitiba (PR)
 Posição no Guia: **3º**
 IQAT: **90,7**

Adversidade:
Queda no volume de produção levou à demissão de 400 pessoas

forçada a demitir quase 1 000 pessoas. Sem perspectivas de melhora, em fevereiro, parte dos colaboradores teve o contrato de trabalho suspenso por cinco meses, por meio do programa *lay off*. Como consequência de tudo isso, a empresa poderia sentir o clima pesar e amargar uma queda de posições no Guia, em que está presente há seis anos. O efeito foi exatamente o contrário. A Caterpillar saltou do 4º para o 1º lugar neste ano e consagra-se a campeã entre as 150 com um Índice de Felicidade no Trabalho (IFT) de fazer inveja a companhias que vivem momentos de euforia: nada menos que 91,5. O Índice de Qualidade no Ambiente de Trabalho (IQAT), nota dada apenas pelos funcionários, atingiu índice igualmente espetacular: 92,1.

Com esse resultado, ela encabeça a lista de empresas que, apesar das adversidades (ou por causa delas), mantiveram a motivação dos funcionários lá em cima. O resultado disso é que o IQAT deste ano entre as 150 melhores empresas praticamente não se alterou em relação ao ano passado, mantendo-se na elevada faixa dos 83%. “Ao preservar crenças e valores, essas empresas ultrapassaram a crise sem impactar a confiança do trabalhador, mesmo tomando medidas desagradáveis”, afirma o pro-

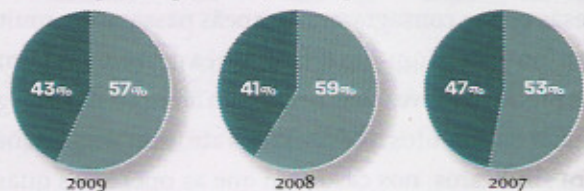
fessor André Fischer, professor de administração da FEA-USP, coordenador do MBA RH da FIA e um dos responsáveis pela metodologia deste Guia.

NA BASE DA CONFIANÇA

Ao construir uma gestão sólida, baseada em valores, ética, transparência e respeito, essas companhias não sentiram o pior da crise: a descrença do próprio time. Ao contrário, foram muitas as manifestações de compreensão e apoio dos funcionários. Criou-se um sentimento coletivo do tipo “vamos dar a volta por cima”. Frases como “Todos entendemos que foi uma atitude necessária” e “Temos a certeza de que a empresa está fazendo o que pode, o que faz com

CONDIÇÕES ATÍPICAS

■ Sim, passou por condições atípicas
 ■ Não passou por condições atípicas





Empresa: **LANDIS+GYR**

Número de funcionários: **391**

Sede: Curitiba (PR)

Posição no Guia: **10º**

IQAT: **90,7**

Adversidade:

Com 30% da receita afetada, diminuiu os treinamentos e reduziu viagens

que estejamos prontos para ajudar”, foram ouvidas várias vezes durante as visitas dos jornalistas da VOCÊ S/A às 223 empresas pré-classificadas na segunda etapa da pesquisa. “Há vários exemplos de companhias que, diante de crise, demitem pessoas e quebram a relação de confiança que tinham com o empregado”, diz André. Entre as melhores, o que se vê é o oposto. “Elas passaram bem pela crise justamente porque construíram uma base sólida de confiança.”

E isso leva tempo. As empresas presentes neste Guia têm uma longa história de compromisso com seus funcionários. Construíram ao longo do tempo uma gestão que trabalha bem o conjunto de práticas que valorizam o profissional. Uma delas, tradicionalmente importante na condução de um bom clima, tornou-se fundamental neste ano: a comunicação. Não à toa, a categoria que mais subiu, em relação ao ano passado, foi a que avalia

a estratégia e a gestão, justamente onde passa a comunicação. Ela saltou de 60,7% para 65,1%, revelando que as empresas tiveram de se esforçar mais para transmitir as informações.

A transparência foi um ingrediente especial usado pelo time das campeãs. Seus funcionários estavam comprometidos com a situação vivida na organização. Eles foram sempre os primeiros a saber e, em muitos casos, começaram a sugerir soluções. Não houve, portanto, surpresas. Nem quando as demissões provocaram polêmica de repercussão nacional, como no caso da Embraer, que demitiu 4 200 pessoas. “Sabíamos que a produção estava despencando”, disse um de seus funcionários.

TROPA DE ELITE

A transparência nas informações somada a uma ética e uma liderança que sabe desenvolver suas e

FELICIDADE TRAZ DINHEIRO

As 150 Melhores Empresas rendem mais que as 500 Melhores e Maiores do país, do anuário publicado por EXAME

500 Melhores & Maiores

3,5%

150 Melhores Empresas

12

pes formam a receita básica das 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil. Básica, porque na verdade elas oferecem muito mais.

Ao comparar as 150 com o mercado em geral, fica ainda mais fácil entender por que elas formam um time de elite no cenário econômico brasileiro. Para resumir: elas pagam melhor, retêm mais, tem um público interno mais escolarizado e mais diversificado. Enquanto as companhias listadas na Relação Anual de Informações Sociais (Rais)* — instrumento de coleta de dados do setor do trabalho — possuem apenas 16,8% de funcionários com nível superior, as 150 melhores do Guia têm 52,3%. Parte disso é resultado do forte investimento em desenvolvimento, promovido por essas empresas. As 150 também pagam mais — uma diferença de quase 114% em relação à média das empresas brasileiras. Provavelmente por investir mais em políticas de diversidade, as 150 também contam com mais mulheres em seu ambiente de trabalho: mais de 38% ante 33% do mercado.

Como consequência disso tudo, esse time mantém pessoas mais comprometidas. Pelos dados gerais de mercado, apenas 9% dos empregados ficam dez anos ou mais nas companhias. Entre as 150, mais de 20% dos funcionários permanecem pelo mesmo tempo na empresa. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o turnover das empresas brasileiras gira em torno de 47,8% ao ano. Entre o grupo das 150, a rotatividade cai pela metade: 23,5%.

Se o resultado final dessa fórmula bem dosada de gestão são pessoas mais felizes, outro dado revela que as empresas também podem rir à toa. Pelo quarto ano consecutivo, a rentabilidade sobre o patrimônio das 150 melhores empresas para trabalhar supera as 500 companhias listadas no anuário *Melhores & Maiores*, publicado por EXAME (veja gráfico *Felicidade Traz Dinheiro*). Uma prova constante de que investir em gente faz bem não só para o clima, como também para o caixa da empresa.

*Foram avaliadas 35 469 usando os mesmos critérios do Guia: empresas com no mínimo 100 funcionários e cinco anos de existência no mercado. As 150 também foram excluídas dessa lista

Mercado X Melhores

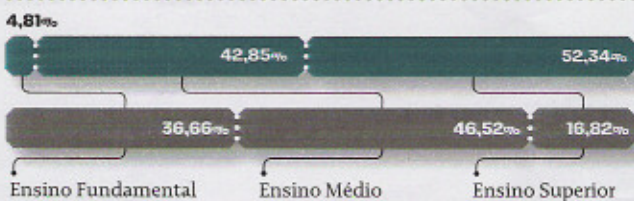
Dados das 150 em relação à média nacional

150 Melhores Mercado

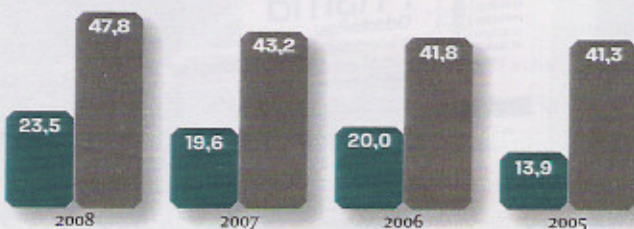
RENDIMENTO MÉDIO



ESCOLARIDADE



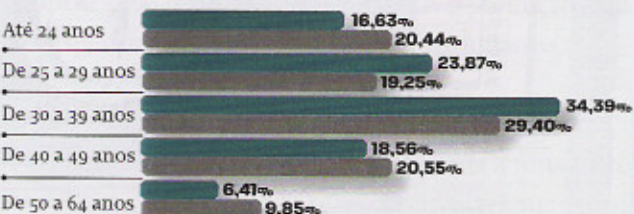
ÍNDICE DE ROTATIVIDADE DOS EMPREGADOS



TEMPO DE EMPRESA



IDADE



HOMENS E MULHERES NAS EMPRESAS

